anuário antropológico
v. 47 • nº 2 • maio-agosto • 2022.2

Apresentação

Em 2022, o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília completa meio século de existência. Criado em 1972, como mestrado, sob a liderança de Roberto Cardoso de Oliveira, em 1981 ele passou a formar também doutores e doutoras.

A tônica de seus primórdios – protagonismo em novas áreas de estudo etnográfico, excelência na produção intelectual e cultivo de colaboração com centros de pesquisa nacionais e internacionais – segue marcando suas atividades de pesquisa e de ensino até o presente. Sob esta tônica e ao longo de quase cinco décadas, o corpo docente e as linhas de pesquisa do PPGAS/UnB variaram e se renovaram.

Neste número contamos com o artigo de Luís Roberto Cardoso de Oliveira, que é comentado por Laurent Thévenot, Elena Azaola Garrido e Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer. Nos próximos números, seremos brindados e brindadas com artigos de Alcida Rita Ramos, Marisa Peirano, Gustavo Lins Ribeiro e demais colegas cujas contribuições ao PPGAS e à antropologia são indisputáveis.

Neste número contamos com o artigo de Luís Roberto Cardoso de Oliveira, que é comentado por Laurent Thévenot, Elena Azaola Garrido e Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer. Nos próximos números, seremos brindados e brindadas com artigos de Alcida Rita Ramos, Marisa Peirano, Gustavo Lins Ribeiro e demais colegas cujas contribuições ao PPGAS e à antropologia são indisputáveis.

Certos do caráter edificador das críticas, esperamos que esta seção opere como um espaço de registro histórico e aprimoramento de alguns dos desafios que caracterizam nosso ofício no primeiro quartel deste século.

Comitê Editorial do Anuário Antropológico